



Práticas musicorporais no ensino e aprendizado da técnica vocal para grupos corais infantojuvenis

MODALIDADE: PÔSTER

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Thays Lana Peneda Simões

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - thayssimoes@hotmail.com

Resumo: O presente pôster apresenta a pesquisa em andamento iniciada em agosto de 2014 no programa de pós- graduação em música da Universidade Federal de Minas Gerais. Apresenta uma breve introdução à temática do trabalho, uma visão holística sobre o ensino da técnica vocal para grupos corais infantojuvenis, com o objetivo de se criar um programa de práticas musicorporais embasadas na Técnica de Alexander, no Tai Chi Chuan e na Bioenergética para aplicá-lo através da pesquisa-ação ao coro selecionado. Apresenta ainda as etapas da pesquisa-ação e os pesquisadores coletivos.

Palavras-chave: Preparação vocal. Consciência corporal. Canto coral. Práticas musicorporais. Corais infantojuvenis

Musicorporeal Practices in Vocal Formation of Coral Singers

Abstract: This poster presents the ongoing research started in August 2014 in the graduate in music from the University Federal of Minas Gerais program. It provides a brief introduction to the theme of work a holistic view of the vocal technique for teaching children and youth choirs , the objectives of creating a program musicorporais practices based in the Alexander Technique, in Tai Chi Chuan and Bioenergetics for applications through action research to the selected chorus. Also features the steps of action research and collective research

Keywords: Vocal coaching . Body consciousness. Choir. Musicorporeal practices.

1. Introdução

O presente pôster refere-se a pesquisa em andamento conduzida no contexto da Pós-graduação em Música da Universidade Federal de Minas Gerais com o financiamento da CAPES. A pesquisa tem por objetivo identificar movimentos, gestos, atitudes posturais, técnicas e práticas corporais que possam favorecer o ensino-aprendizagem da técnica vocal no contexto coral.

Na revisão bibliográfica realizada até o presente momento sobre a preparação vocal coral identificamos a necessidade de se preparar o corpo e de estar consciente para o canto, no entanto, a maioria dos trabalhos consultados apresenta propostas de exercícios para serem realizados anteriormente aos exercícios vocais (vocalises) e não simultaneamente à prática vocal como pretendemos fazer. Porém, no momento do canto é que os cantores acabam por tensionar desnecessariamente certos grupos musculares, adicionando vícios e padrões físicos corporais inadequados que repercutem na produção vocal tais como: a

projeção do pescoço para frente, o travamento do maxilar e joelhos, a falta de alinhamento postural dentre outros (CAMPOS, 2007. MALDE; ALLEN; ZELLER, 2012).

Partindo desta problemática, pretendemos elaborar um programa de ações musicorcorpórais que possam auxiliar os cantores corporalmente e vocalmente à minimizar as tensões e melhorar questões técnicas vocais tais como a respiração, a colocação sonora, a dinâmica, o fraseado dentre outros.

A revisão bibliográfica referente às abordagens corporais mostrou que é fundamental incorporar gestos, movimentos e posições ao canto. As abordagens corporais com potencial para serem utilizadas durante a prática do canto (SIMÕES; SANTIAGO, 2015) são: a Técnica de Alexander¹, que lida com a reeducação do uso corpo; o Tai Chi Chuan², arte marcial chinesa; e a Bioenergética³, considerada como uma abordagem terapêutica que lida diretamente com o corpo.

A partir da seleção e adaptação de práticas corporais supracitadas estamos em elaboração e sistematização do conjunto de práticas musicorcorpórais⁴ que integram vocalises e práticas corporais específicas, a fim de favorecer o desenvolvimento vocal dos coralistas e auxiliar na percepção e consciência corporal. Em fase posterior da pesquisa, estas práticas serão aplicadas na preparação vocal do coral Canarinhos de Itabirito, através de uma pesquisa-ação.

Alguns exemplos das práticas corporais e movimentos com potencial para serem inseridos no programa podem ser conferidos abaixo:



Fig. 1 Exemplo de movimento corporal baseado no Tai Chi Chuan (Tui Shou) para ser utilizado durante o vocalise



Fig. 2 Exemplo de movimento corporal baseado no Tai Chi Chuan (abraçar a árvore) para ser utilizado durante o vocalise



Fig. 3 Exemplo de posição baseado na Técnica de Alexander (posição do macaco) para ser utilizado durante o vocalise



Fig. 4 Exemplo de posição baseado na Bioenergética (grounding) para ser utilizado durante o vocalise

As práticas corporais adotadas pelas três abordagens supracitadas estabelecem uma relação intrínseca entre corpo-mente-expressão, uma atenção à auto-percepção, ao despertar e à coordenação saudável do corpo, de forma a abrir o caminho e deixar o indivíduo mais suscetível a dar voz também ao corpo. Uma vez que nossa mente reflete nossas ações corporais e vice-versa, o que certamente também ocorre na prática vocal, esperamos que, com a integração de práticas vocais e de práticas provenientes da Técnica Alexander, do Tai Chi Chuan e da Bioenergética, integrantes de corais possam conscientizar a existência de problemas corporais que influenciam negativamente o resultado sonoro alcançado, e que eles sejam capazes de melhorar sua auto-percepção e minimizar vícios previamente estabelecidos. Assim, o propósito desta fusão de técnicas é a busca pelo relaxamento corporal e pelo equilíbrio energético do organismo, para potencializar o resultado sonoro e minimizar o esforço físico e muscular.

Acreditamos que um trabalho de conscientização corporal através de um conjunto de ações físicas advindas da Técnica Alexander, do Tai Chi Chuan e da Bioenergética possibilitará um aprimoramento dos recursos didáticos do trabalho de técnica vocal a ser realizado. Esta abordagem holística poderá proporcionar vivências que transcendem a própria formação vocal, favorecendo melhorias na saúde geral dos indivíduos envolvidos.

2.Participantes de pesquisa

Contaremos com os seguintes participantes da pesquisa: A pesquisadora principal e um grupo de pesquisadores colaboradores, especialistas em suas áreas de atuação, a saber:

uma professora de canto, uma professora da Técnica Alexander, um professor do Tai Chi Chuan, uma terapeuta da Bioenergética, o maestro do coro envolvido. Juntamente com o pesquisador principal, os colaboradores constituem o que Barbier (2004: 122) denomina “pesquisador coletivo”, cujos membros estão envolvidos na vontade de resolver um determinado problema.

Quanto aos sujeitos de pesquisa contaremos com os sessenta crianças e jovens, membros do coral Canarinhos de Itabirito, localizado na cidade de Itabirito – MG.

3. Objetivos

- Apresentar a pesquisa em andamento e as fases metodológicas delineadas para tal.
- Identificar as possibilidades de movimentos, gestos e posições corporais baseados nas abordagens corporais: Técnica de Alexander, Bioenergética e Tai Chi Chuan adaptá-los e aplicá-los artisticamente nas aulas de técnica vocal do coral Canarinhos de Itabirito.
- Sistematizar uma sequência musicorporais (vocalises e ações corporais) que possam favorecer o desempenho vocal dos coralistas e o ensino da técnica vocal
- Potencializar aspectos técnicos vocais tais como: a respiração, a colocação sonora, a condução frasal e a dinâmica minimizando os vícios e padrões físicos corporais nocivos ao pleno desenvolvimento vocal
- Promover um ensino e aprendizagem do canto de forma holística integrando o corpo no fazer musical

4. Justificativa

- Pequeno número de estudos e métodos de canto coral e técnica vocal que trabalham de forma holística corpo e voz e que associam movimentos, gestos e posições corporais aos exercícios técnicos vocais.
- Escassez de material que apresente possibilidades de movimentos, gestos, posturas e posições corporais que possam favorecer o desempenho vocal, a minimização de vícios e padrões físicos corporais inadequados que interferem no resultado sonoro.

5. Metodologia

A metodologia é a pesquisa-ação. Segundo Laomax (apud COUTINHO, 2011: 312) a pesquisa-ação consiste em “uma intervenção na prática profissional com a intenção de

proporcionar uma melhoria”. Nesta abordagem, o pesquisador “passa e repassa seu olhar sobre o objeto”, realizando ações que geram mudanças permanentes (BARBIER, 2004: 117). Assim, esta abordagem é indicada para aqueles que pretendem compreender a situação na qual uma determinada prática é produzida, refletir sobre a problemática envolvida nesta prática e lançar ações para sua eventual melhoria, o que condiz com os objetivos da pesquisa.

Partimos das seguintes perguntas de pesquisa: (1) Como a formação vocal tem sido tipicamente realizada em grupos corais infantojuvenis? (2) Como os membros desses corais atuam corporalmente durante os ensaios? (3) O seu uso corporal apresenta padrões nocivos, que poderiam interferir ou prejudicar o seu desenvolvimento vocal? (4) Se a resposta for positiva, quais seriam estes padrões? (5) Como poderíamos atuar didaticamente para minimizar ou mesmo erradicar estes padrões nocivos, de forma a otimizar a formação vocal desses indivíduos?

Tendo como base as teorias e práticas da Técnica Alexander, do Tai Chi Chuan e da Bioenergética, acreditamos que serão detectados padrões corporais nocivos ao pleno desenvolvimento vocal em grupos corais. Partindo desta hipótese, delineamos as seguintes etapas, progressivas, cumulativas e cíclicas, apresentadas abaixo:

Etapa 1: Diagnóstico - Identificação do problema a ser abordado; reflexão do pesquisador coletivo sobre o problema; levantamento das necessidades de mudança situacional; elaboração de hipótese de esclarecimento sobre sua natureza. O problema da pesquisa reside no questionamento sobre o processo de formação vocal em um grupo coral. Este grupo será observado pela pesquisadora principal, assessorada pelo pesquisador coletivo. Nossa hipótese é que serão encontrados padrões nocivos de uso corporal nos membros dos corais.

Etapa 2: Formação de um corpus teórico - Revisão bibliográfica dos temas adequados ao desenvolvimento da pesquisa; desenvolvimento de um aporte teórico para sustentar a pesquisa. Esta tarefa pertence à pesquisadora principal, porém será discutida e supervisionada pelo pesquisador coletivo.

Etapa 3: Planejamento da ação - Análise das possibilidades de mudança; planejamento de novas ações que contribuam para melhoria da situação em questão. Nesta fase, de natureza prática, a pesquisadora principal trará opções de intervenção no processo de formação vocal/coral, que será apresentado ao pesquisador coletivo. Este plano será discutido e experienciado pelo pesquisador coletivo e, se necessário, revisado.

Etapa 4: Implementação da ação - Aplicação da ação grupo coral infantojuvenil Canarinhos de Itabirito.

Etapa 5: Análise de dados e avaliação – Supervisão e avaliação da ação implementada; análise, avaliação e validação dos resultados. Esta última fase representa a análise de dados produzida pela pesquisadora principal e a avaliação dos processos realizados no coro e dos resultados da pesquisa pelo pesquisador coletivo.

6. Considerações finais

Na pesquisa, direcionaremos nosso foco para a prática vocal sob a ótica de se ter profissionais especialistas em canto que possa desenvolver o trabalho de preparo vocal extra aos ensaios do coro. Mas também contamos com os especialistas em Técnica de Alexander, Tai Chi Chuan e Bioenergética, que podem nos orientar sobre a integração de valores dessas práticas à prática vocal.

Esperamos obter resultados positivos, relativos às necessidades técnico/vocais e musicais de integrantes de coral, como a respiração, o apoio, a emissão vocal e a colocação sonora, a condução frasal, a expressividade musical, a articulação e a fluência melódica. Esperamos ainda favorecer a consciência postural, a sensibilização dos músculos e articulações necessárias à produção sonora. A sistematização de uma metodologia de técnica vocal com uma visão holística poderá contribuir para a literatura da área e oferecer aos professores de canto e aos preparadores vocais, sobretudo do canto coral novas possibilidades metodológicas para o ensino e o aprendizado da técnica vocal direcionada ao canto coletivo.

Referências:

- BARBIER, René. *A pesquisa-ação*. Brasília: Líber Livro Editora, 2004.
- CAMPOS, Paulo Henrique. *O impacto da técnica alexander na prática do canto: Um estudo qualitativo sobre as percepções de cantores com experiência nessa interação*. Belo Horizonte, 2007. Dissertação de mestrado. Mestrado em música, Universidade Federal de Minas Gerais, 2007.
- COUTINHO, Cláudia Pereira. *Metodologias de Investigação em Ciências Humanas*. Coimbra: Almedina, 2011.
- MALDE, Melissa; ALLEN, MaryJean; ZELLER, Kurt-Alexander. *What every singer needs to know about the body*. Plural Publishing, 2012.
- SIMÕES, Thays Lana Peneda; SANTIAGO, Patrícia Furst. Metodologia de pesquisa para investigar a inclusão de práticas corporais no ensino-aprendizagem da técnica vocal para grupos corais infantojuvenis. In: XXII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2015b, Natal. Anais... Natal: ABEM, 2015, p. 1-15.

Notas

¹ Desenvolvida pelo autor australiano Frederick Mathias Alexander (1869 -1955) é um método de reeducação e consciência corporal.



² Técnica oriental chinesa equilibrar e dar fluência à energia vital, visando reforçar, alimentar, limpar, regular, orientar, harmonizar e equilibrar o organismo.

³ Desenvolvida por Alexander Lowen (1910-2008) bioenergética é uma abordagem terapêutica que busca o equilíbrio energético do corpo.

⁴ A musicorporeidade “representa uma vivência holística, que integra o fazer musical e o corpo, considerando, desta forma, que ambos formam uma única entidade, agente das ações que se apresentam à realização. Vivências musicorporais favorecem a construção das experiências musicais envolvendo todos os aspectos da corporeidade do indivíduo (sensoriais, emocionais, mentais, dentre outros) em conexão com o contexto ao redor (SANTIAGO, 2015: 98).